Educação bilíngue na primeira infância: 5 motivos para começar cedo

Contato com diferentes sons, aprendizagem por meio de brincadeiras e construção natural de repertório estão entre os benefícios de inserir um segundo idioma na rotina desde os primeiros anos de vida

São Paulo, 26 de agosto de 2026 – A partir de qual idade iniciar a educação bilíngue é uma dúvida comum entre famílias que desejam proporcionar aos filhos contato com um segundo idioma. Embora não exista uma idade única ou uma fórmula que funcione para todas as crianças, a primeira infância reúne condições especialmente favoráveis para essa aprendizagem.

Segundo **Lilian Murad Bruner, mestre em Educação e Diretora de Educação Infantil do Colégio Visconde de Porto Seguro**, os primeiros anos de vida são particularmente ricos para o contato com diferentes idiomas porque a linguagem ainda está em pleno processo de construção.

Confira cinco motivos que ajudam a entender por que essa fase pode favorecer a educação bilíngue:

1. A criança está em pleno processo de desenvolvimento da linguagem

Na primeira infância, a criança está construindo seu repertório linguístico e aprendendo a se comunicar com o mundo. Nesse contexto, o contato com um segundo idioma pode ser incorporado às experiências do dia a dia de maneira natural.

“Na Educação Infantil, o contato com um segundo idioma pode acontecer de maneira muito natural, porque a criança aprende pela interação, pela escuta, pela repetição com sentido e pelo vínculo com o ambiente”, explica Lilian.

2. O contato com diferentes sons acontece de forma natural

Os primeiros anos de vida são uma fase especialmente favorável para a familiarização com sons, ritmos e estruturas de diferentes línguas. Isso não significa que começar cedo garanta fluência, mas que a criança encontra um contexto propício para ampliar seu repertório linguístico.

“Quando falamos em melhor idade, falamos de uma fase em que o cérebro está especialmente aberto à linguagem. Isso favorece a familiarização com diferentes sons e estruturas, sempre com respeito ao ritmo de cada criança”, afirma a especialista.

3. O idioma pode ser aprendido por meio das experiências do cotidiano

Para crianças pequenas, aprender uma nova língua não significa decorar listas de palavras ou realizar exercícios formais. Brincadeiras, histórias, músicas, comandos e interações com professores e colegas podem transformar o idioma em parte da rotina.

“A criança aprende quando a língua está associada a situações que fazem sentido para ela. O idioma deixa de ser apenas um conteúdo e passa a fazer parte das experiências e das relações construídas no ambiente escolar”, explica Lilian.

4. A aprendizagem pode acontecer sem pressão por desempenho

Começar cedo não significa exigir resultados rápidos. Pelo contrário, uma proposta bilíngue adequada à infância permite que a criança escute, compreenda, experimente e, aos poucos, ganhe confiança para utilizar o novo idioma.

“Cada criança se desenvolve em seu próprio tempo. Algumas demonstram rapidamente compreensão e repertório, enquanto outras precisam de mais tempo até se sentirem à vontade para usar o novo idioma com espontaneidade”, destaca Lilian.

5. A continuidade ajuda a incorporar o idioma à rotina

Mais do que a idade isoladamente, a constância e a qualidade das experiências oferecidas fazem diferença na educação bilíngue. Uma proposta consistente envolve planejamento pedagógico, professores preparados e situações reais de comunicação.

“O ponto mais importante é que a experiência bilíngue tenha qualidade pedagógica e faça sentido para a vida da criança. O resultado vem de constância, contexto e mediação adequada”, finaliza a especialista.

Por isso, ao avaliar uma proposta de educação bilíngue, as famílias devem observar não apenas quando o contato com o segundo idioma começa, mas principalmente como ele é inserido na rotina da criança. Na primeira infância, brincar, interagir, ouvir e experimentar são partes fundamentais desse processo.

Sobre o Colégio Visconde de Porto Seguro

Fundado em 1878, o Colégio Visconde de Porto Seguro é uma das mais reconhecidas instituições de ensino internacional do Brasil. Com mais de 8 mil alunos matriculados anualmente, o Colégio atua da Educação Infantil ao Ensino Médio e conta com quatro *campi*, sendo três na capital paulista (Morumbi, Panamby e Vila Andrade) e um na cidade de Valinhos (SP). A instituição oferece uma formação plurilíngue e intercultural por meio de três possibilidades de currículo: Bilíngue, Internacional Alemão (Abitur) e International Baccalaureate® Diploma Programme (IB DP). Reconhecido oficialmente como Escola Internacional desde 2022 por acordo com o governo da Alemanha, o Porto alia excelência acadêmica a uma visão global, preparando estudantes para universidades de referência no Brasil e no exterior. O Colégio possui certificações de destaque, como o selo Exzellente Deutsche Auslandsschule (Escola Alemã de Excelência no Exterior), além de chancelas da Fundação Alemã Casa do Pequeno Cientista e da Rede de Escolas Associadas da

UNESCO. Em 2025, o Campus Panamby tornou-se oficialmente uma IB World School, integrando a rede global do Diploma Programme.

Informações para Imprensa
FSB Comunicação – colegioportoseguro@fsb.com.br

Isabella Kemen – isabella.kemen@fsb.com.br / 11 96615-5158